

ALÇA DE ACORDO COM A PROPOSTA, SERIA FEITO O ALARGAMENTO DE UM LADO DAS PISTAS NO TRECHO ENTRE AS RUAS JAIRO MATOS E 15 DE NOVEMBRO

Pedágio de Vila Velha deve ficar sobre a Terceira Ponte

A117103

A localização da praça de cobrança foi informada pela prefeitura do município

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

A nova praça de pedágio da Terceira Ponte pode ficar localizada no meio da via, já no município de Vila Velha. Entre as propostas que constam no estudo em fase de desenvolvido pela Rodosol, empresa administradora da ponte, está a idéia de construir uma espécie de apêndice no sentido de quem segue de Vitória para Vila Velha.

Somente nesse espaço o número de faixas seria ampliado, a fim de comportar todas as cabines de cobrança de pedágio deslocadas. Mas, para isso, seria necessário desapropriar terrenos e imóveis localizados na região, permitindo que a nova praça do pedágio seja construída.

“O apêndice ficaria logo depois do terreno do Exército, abrangendo os quarteirões mais próximos à ponte entre as ruas Jairo Matos, D. Jorge de Menezes, Castelo Banco e 15 de Novembro”, explica o secretário municipal de Trânsito de Vila Velha, Romário de Castro.

ALÇA. Nesse espaço, além de ser construída a nova praça de pedágio, com o objetivo de desafogar o trânsito na região de Vitória, pelo menos uma das cabines de cobrança teria uma ligação com uma saída direta da ponte em direção à Rua Quinze de Novembro.

“Essa alça passaria por baixo da ponte, com apenas uma faixa, e será usada, principalmente, por quem mora na região da Praia da



COMO VAI FICAR

■ **Localização.** A praça ficaria em cima da ponte, no sentido Vitória-Vila Velha, já na descida.

■ **Alça.** No lado direito de quem desce, seria criada uma espécie de alargamento, aumentando o número de faixas

■ **Área.** Esse espaço ficaria em Vila Velha, logo depois do terreno do Exército, ocupando uma área que abrange as ruas Jairo Matos, D. Jorge de Menezes, Castelo Banco e Quinze de Novembro

■ **Desapropriação.** Para a

construção do espaço seriam desapropriados terrenos e imóveis na região

■ **Rua.** Nesse espaço seriam instaladas as cabines de pedágio. Pelo menos uma delas direcionaria parte do fluxo para a Rua 15 de Novembro

■ **Atalho.** Essa alça passaria sob a ponte e permitirá que moradores descessem por essa pista, sem precisar continuar até a Av. Champagnat

■ **Funil.** As demais pistas seriam afuniladas em direção às duas que existem hoje

Costa e Itapoã. Sem precisar ir até a Avenida Champagnat para fazer o retorno”, acrescenta.

As demais faixas desse apêndice seriam afuniladas em direção às duas que existem hoje, mantendo o fluxo normal da ponte, em direção à Avenida Carioca.

A Rodosol foi procurada ontem para falar sobre o assunto, mas a empresa explicou que só vai se pronunciar sobre o estudo - que ainda está em andamento - quando forem definidas as mudanças na ponte. A empresa preferiu não comentar se essa localização da nova praça de pedágio seria uma das propostas do estudo.

Estudo ainda inclui instalação de divisória móvel

O objetivo das modificações é melhorar o fluxo de veículos entre os dois municípios

Os estudos que estão sendo feitos pela Rodosol ainda incluem a troca da atual mureta central por uma espécie de divisória móvel, que permitiria diminuir ou aumentar o número de pistas por

sentido de acordo com o fluxo de veículos.

A idéia da divisória é apenas uma das que estão em análise. Cabines de pedágio especiais para motos também fazem parte do estudo. Assim como retirar a mediana central e fazer uma quinta faixa, com sinalização especial, e até com equipes da própria empresa alterando o trânsito de acordo com o fluxo nos horários de pico.

A empresa que administra a

ponte deve concluir os estudos até o fim do ano e apresentá-los ao Estado. Dentro do projeto ainda consta a proposta de construir uma terceira pista para quem sobe, nos dois sentidos.

A Prefeitura de Vitória caberia, ainda, desenvolver uma ligação direta entre a Reta da Penha e a Terceira Ponte, passando pela Praça do Cauê. Isso por conta das mudanças que devem ser feitas no trânsito local.